

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2010 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2010 (3T10 e 9M10).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Geramar e na Equatorial Soluções. A Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. A Equatorial também participa em 25% da Geramar, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções.

DEMANDA DE ENERGIA CRESCE 10,2% NO 3T10. EBITDA CONSOLIDADO ATINGE R\$186,0 MILHÕES NO TRIMESTRE.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ Desde o 2T10, em virtude da cisão da Equatorial Energia, **deixamos de consolidar os resultados referentes à nossa participação de 13,03% no capital da Light** em nossas informações operacionais e financeiras. Para efeito de comparação, de maneira pró-forma, também deixamos de consolidar as informações da Light em nossos resultados do 3T09, 2T10, 9M09 e 9M10 nestes Comentários de Desempenho.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T10 atingiu R\$393,9 milhões, 30,6% superior à ROL do 3T09, o que reflete crescimento de 27,3% na CEMAR e o início das operações comerciais da Geramar.
- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.072 GWh no 3T10, 10,2% superior ao 3T09.
- ▶ No 3T10, o **EBITDA** somou R\$186,0 milhões, aumento de 27,6% em relação ao valor ajustado do 3T09 (vide seção “Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado” para maiores detalhes).
- ▶ O **lucro líquido** do trimestre atingiu R\$65,3 milhões, aumento de 6,0% se comparado ao valor ajustado do mesmo trimestre do ano anterior (vide seção “Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado” para maiores detalhes).
- ▶ No 3T10, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$113,3 milhões, e foram 32,4% menores do que os realizados no 3T09. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), os investimentos totalizaram R\$48,0 milhões. Os investimentos do PLPT somaram R\$65,0 milhões, com crescimento de 41,0%.
- ▶ No 3T10, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 23,3 horas e 14,9 vezes, respectivamente, registrando quedas de 7,6% e 5,7% em relação aos índices observados ao final do 3T09.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T10 da CEMAR representaram 22,2% da energia requerida, estando 4,2 p.p. abaixo do índice do 3T09.
- ▶ Em agosto de 2010, o processo de **Reajuste Tarifário Anual da CEMAR** foi concluído, resultando em aumento médio para o consumidor de 0,08%.
- ▶ Em 25 de agosto de 2010 foi **concluído o processo de cisão da Equatorial Energia (EQTL3)**, no qual os acionistas da Companhia naquela data receberam 1 ação da Redentor Energia (RDTR3) para cada 1 ação de Equatorial que detinham.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	301,6	315,8	393,9	30,6%	827,4	985,4	19,1%
EBITDA	135,7	113,4	186,0	37,1%	333,1	384,1	15,3%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	45,0%	35,9%	47,2%	2,2 p.p.	40,3%	39,0%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	56,0	44,1	65,3	16,5%	150,5	148,7	-1,2%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	18,6%	14,0%	16,6%	-2 p.p.	18,2%	15,1%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,53	0,41	0,60	13,7%	1,42	1,37	-3,6%
Investimentos							
CEMAR	62,2	43,4	48,0	-22,8%	175,6	129,7	-26,1%
PLPT (CEMAR)	46,1	45,7	65,0	41,0%	110,6	143,8	30,1%
Geramar (ex-Geranorte)	59,3	8,5	0,3	-99,6%	89,0	15,9	-82,2%
Total	167,7	97,6	113,3	-32,4%	375,2	289,4	-22,9%
Dívida Líquida	804,7	775,7	733,4	-8,9%	804,7	733,4	-8,9%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,9	1,7	1,4	-0,5x	1,9	1,4	-0,5x

ÍNDICE

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO – CEMAR.....	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	5
3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	6
3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	6
3.1.3 - EBITDA.....	7
3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	7
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	8
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	9
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	10
3.2.3 - EBITDA.....	11
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	11
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	12
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO.....	12
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - GERAMAR	13
3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	13
3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	13
3.3.3 - EBITDA.....	13
3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	13
3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	13
4. ENDIVIDAMENTO	14
6. INVESTIMENTOS	16
6.1 - CEMAR.....	16
6.2 - GERAMAR.....	16
7. REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL - CEMAR	16
8. MERCADO DE CAPITAIS	16
9. NOVOS PROJETOS	17
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	17
11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	17
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	19
ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	20
ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	21
ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22
ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	23

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 25,0% da Geramar. Desde o 2T10 não estamos mais consolidando os números de Light em virtude da cisão ocorrida em abril de 2010.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T10, as vendas de energia cresceram 10,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.072 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado de 3 causas principais: (i) crescimento econômico do Estado, com o aumento do consumo per capita; (ii) ligação de novos clientes à base de consumidores da Companhia, e; (iii) a intensificação no combate às perdas.

No 2T10, o índice pluviométrico do período ficou substancialmente abaixo de sua média histórica recente, provocando aumentos na temperatura média do Maranhão e, conseqüentemente, no consumo de energia quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Como tradicionalmente o 2º semestre do ano é uma época de baixa pluviometria no Estado, este mesmo efeito não ocorre no 3T10, desacelerando o crescimento do consumo de energia da Companhia.

CLASSES DE CONSUMO (GWh)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Residencial	438,9	474,6	485,6	10,6%	1.185,6	1.409,6	18,9%
Industrial	107,1	105,6	112,3	4,9%	278,3	315,2	13,2%
Comercial	194,4	200,5	211,2	8,7%	516,1	602,1	16,7%
Outros	232,5	239,9	263,0	13,1%	600,8	725,7	20,8%
TOTAL	972,9	1.020,5	1.072,2	10,2%	2.580,9	3.052,6	18,3%

Nº de Consumidores	3T09	2T10	3T10	Var.
Residencial	1.466.334	1.542.031	1.571.006	7,1%
Industrial	9.637	9.746	9.844	2,1%
Comercial	115.537	120.803	122.512	6,0%
Outros	76.232	86.058	89.333	17,2%
TOTAL	1.667.740	1.758.638	1.792.695	7,5%

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.379 GWh no 3T10, apresentando crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, praticamente em linha com o aumento da energia vendida apresentada no período.

Bal. Energético (MWh)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Energia Requerida	1.246.831	1.285.636	1.378.553	10,6%	3.481.557	3.904.655	12,2%
Energia Vendida (*)	974.523	1.022.062	1.073.926	10,2%	2.585.270	3.056.058	18,2%
Perdas	272.308	263.574	304.627	11,9%	896.287	848.597	-5,3%

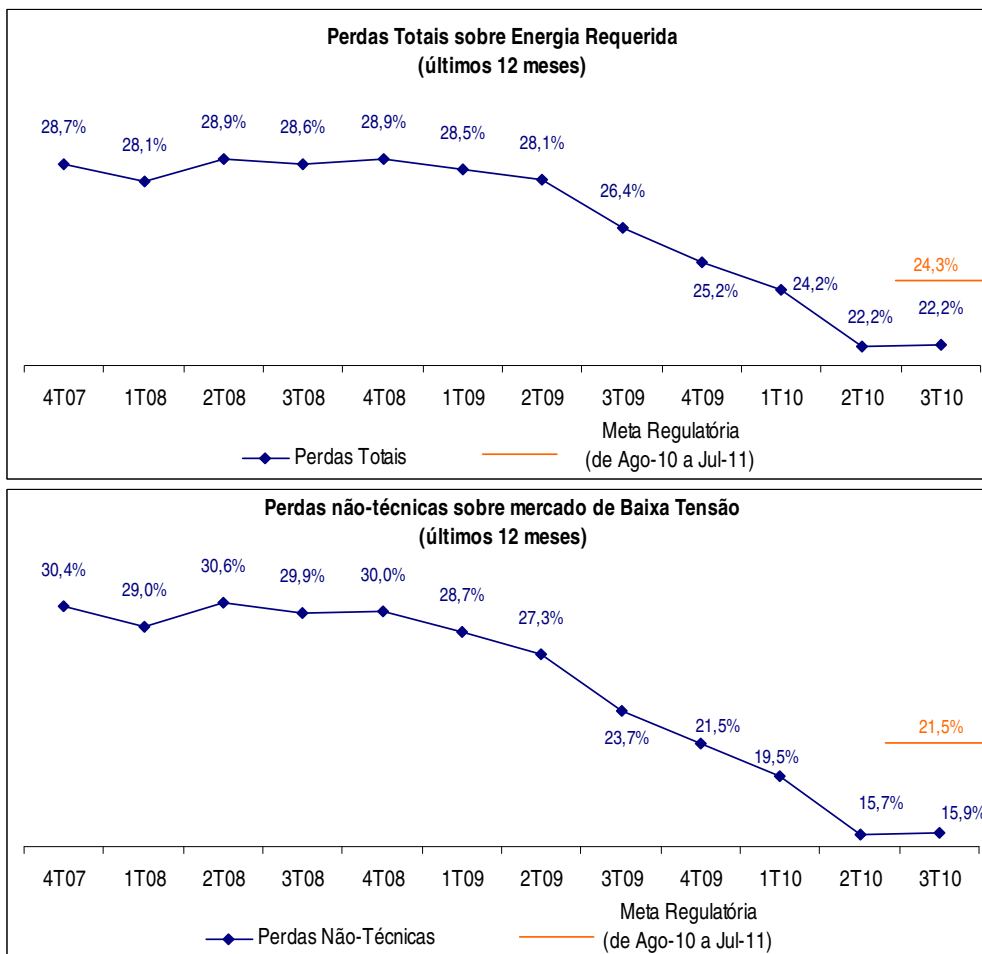
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o intuito de manter o nível de perdas de energia da Companhia abaixo das metas regulatórias estabelecidas no processo da 2ª Revisão Tarifária Periódica da CEMAR, o combate às perdas foi intensificado e diversas medidas adotadas desde o final de 2008 vêm continuamente mostrando resultados positivos.

Dentre as medidas adotadas, podemos destacar: i) maior eficácia nas inspeções, tanto baixa como alta tensão, através de iniciativas para aperfeiçoar o processo de seleção de alvos como melhor utilização dos apontamentos realizados pelo leiturista e pela medição fiscal, que consiste em comparar o volume de energia distribuída por cada transformador com o efetivamente faturado aos clientes ligados àquele mesmo transformador; ii) intensificação no treinamento das equipes de campo; e iii) combate massivo às ligações clandestinas e à auto-religação (quando, após ter sua energia cortada pela Companhia, o próprio cliente refaz sua ligação, sem dar ciência à CEMAR).

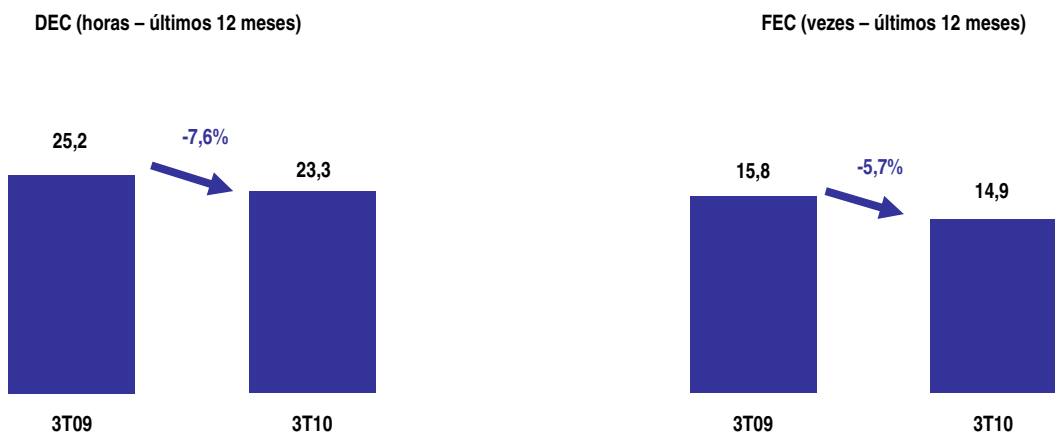
Dessa forma, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T10 representaram 22,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão chegaram a 15,9%. Apesar de acreditarmos ser possível diminuir ainda mais o nível de perdas de energia, é natural esperar que a velocidade dessa redução seja menor nos próximos trimestres. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las, fato este que já pode ser observado na evolução destes indicadores no último trimestre. Neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.



QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T10, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 23,3 horas, que comparado às 25,2 horas do final do 3T09, representou uma melhora de 7,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T10, foi de 14,9 vezes, representando redução de 5,7% em relação ao fechamento do 3T09.



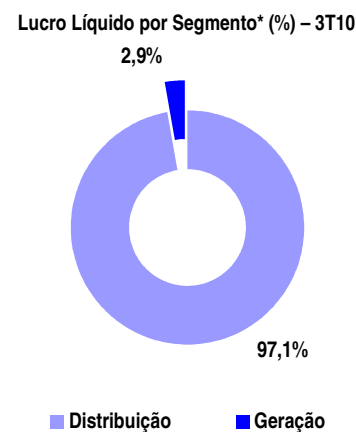
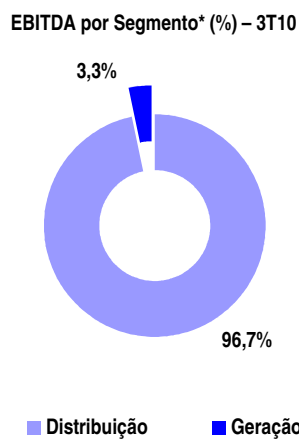
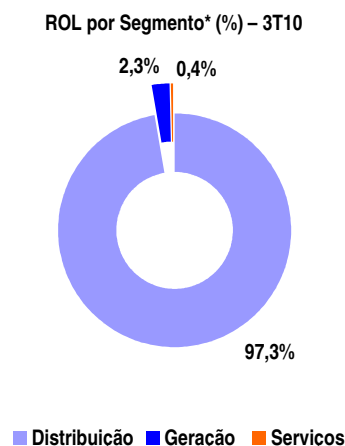
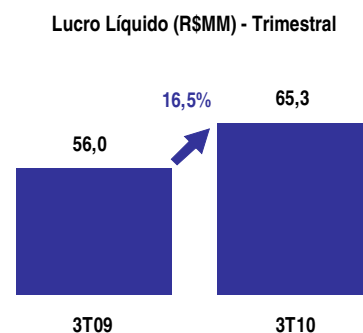
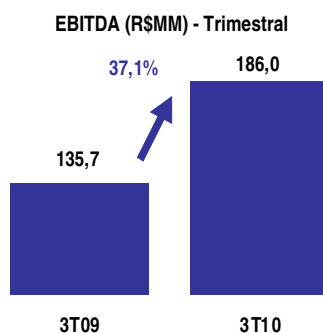
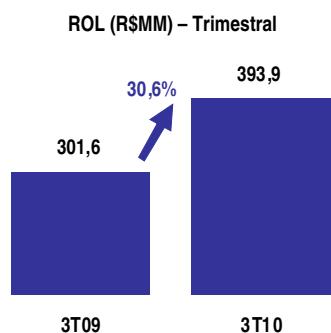
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 25,0% das operações da Geramar, e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Em virtude do processo de cisão da Equatorial, desde o 2T10 não estamos mais consolidando os números de Light. Para facilitar a comparabilidade entre os períodos, de modo pró-forma, também estamos apresentando os dados do 3T09, 2T10, 9M09 e 9M10 sem a consolidação da Light.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	424,6	447,7	527,1	24,1%	1.155,6	1.374,1	18,9%
Receita Operac. Líquida (ROL)	301,6	315,8	393,9	30,6%	827,4	985,4	19,1%
Custo de Energia Elétrica	(114,6)	(132,8)	(127,6)	11,4%	(338,4)	(382,7)	13,1%
Custos e Despesas Operacionais	(51,3)	(69,6)	(80,2)	56,3%	(155,8)	(218,6)	40,3%
EBITDA	135,7	113,4	186,0	37,1%	333,1	384,1	15,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,2)	(0,7)	(4,3)	96,6%	(12,8)	(7,0)	-45,2%
Depreciação	(24,9)	(23,3)	(25,0)	0,1%	(77,3)	(71,4)	-7,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	108,6	89,4	156,7	44,4%	243,0	305,7	25,8%
Resultado Financeiro	(4,0)	(17,6)	(9,5)	139,0%	4,6	(33,8)	N/A
Resultado Operacional	104,6	71,7	147,2	40,8%	247,6	271,9	9,8%
Amortização de Ágio	-	(2,3)	(1,6)	N/A	-	9,7	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	104,6	69,5	145,7	39,2%	247,6	281,5	13,7%
IRPJ/CSLL	(14,5)	1,4	(34,3)	136,3%	(7,5)	(39,8)	429,1%
Participação no Resultado	(3,4)	(3,3)	(8,2)	145,6%	(9,7)	(14,7)	51,5%
Participações Minoritárias	(30,7)	(23,5)	(37,8)	23,3%	(79,9)	(78,4)	-1,9%
Lucro Líquido (LL)	56,0	44,1	65,3	16,5%	150,5	148,7	-1,2%



(*) Apenas as empresas operacionais e com dados positivos estão sendo consideradas nestes gráficos.

3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Receita Bruta de Fornecimento	383,6	420,3	429,3	11,9%	1.059,2	1.233,1	16,4%
Residencial	182,0	204,7	203,4	11,8%	500,0	595,1	19,0%
Industrial	35,6	37,9	40,7	14,4%	99,2	112,7	13,7%
Comercial	89,3	95,6	97,8	9,5%	249,1	282,3	13,3%
Outras Classes	76,7	82,1	87,3	13,9%	210,9	242,9	15,1%
Suprimento	2,3	1,8	11,4	395,8%	10,2	14,8	45,4%
Uso da Rede	0,2	0,0	(0,3)	-207,5%	0,5	(0,2)	-143,5%
Outras Receitas	38,3	12,4	75,1	96,1%	85,4	93,0	8,9%
Baixa Renda	29,7	31,2	31,3	5,6%	83,9	92,8	10,7%
Constituição (Amortização) de CVA	4,3	(28,1)	38,0	790,0%	(10,8)	(19,1)	77,9%
Outras Receitas Operacionais	4,3	9,3	5,8	33,4%	12,3	19,3	57,1%
Receita Operacional Bruta - Distribuição	424,4	434,6	515,5	21,4%	1.155,3	1.340,7	16,0%
Geração	-	9,9	9,8	N/A	-	28,0	N/A
Serviços	0,1	3,2	1,8	1332,0%	0,3	5,5	-58,9%
Receita Operacional Bruta - Consolidado	424,6	447,7	527,1	24,1%	1.155,6	1.374,1	18,9%
ICMS	(67,7)	(71,7)	(75,0)	10,9%	(177,4)	(213,4)	20,3%
PIS/Cofins	(38,7)	(43,9)	(45,4)	17,1%	(107,3)	(128,9)	20,1%
Encargos do Consumidor	(16,6)	(16,3)	(12,8)	-22,5%	(43,5)	(46,4)	6,6%
Receita Operacional Líquida - Consolidado	301,6	315,8	393,9	30,6%	827,4	985,4	19,1%

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 3T10 foi de R\$393,9 milhões, representando crescimento de 30,6% se comparado aos R\$301,6 milhões registrados no 3T09. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 97,3% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (2,3%) e serviços (0,4%). Por empresa, os percentuais são rigorosamente os mesmos, com CEMAR representando a distribuição, Geramar a geração e Equatorial Soluções representando serviços. (Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Geramar).

3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$237,1 milhões no 3T10, sendo 22,8% maiores quando comparados ao 3T09. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, e encargos setoriais), que registraram o total de R\$125,4 milhões e crescimento de 9,5%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram aumento de 28,0%.

Custos e Despesas Operacionais	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Compra de Energia (inclui encargos)	114,6	130,5	125,4	9,5%	338,4	375,1	10,9%
PMSO	44,7	50,7	57,2	28,0%	123,3	159,5	29,3%
Provisões e Outras Despesas Operacionais	6,8	15,9	18,0	166,0%	38,0	43,9	15,6%
Depreciação	24,9	22,1	23,7	-4,6%	77,2	68,2	-11,7%
CEMAR	190,9	219,2	224,4	17,5%	576,9	646,7	12,1%
CUST + Custos de geração	-	2,3	2,2	N/A	-	7,6	N/A
PMSO	-	0,7	0,4	N/A	-	1,7	N/A
Depreciação	-	1,2	1,2	N/A	-	3,1	N/A
Geramar	-	4,2	3,8	N/A	-	12,4	N/A
PMSO	0,0	0,9	2,2	N/A	0,1	3,5	N/A
Depreciação	-	0,0	0,0	N/A	-	0,0	N/A
Equatorial Soluções	0,0	0,9	2,2	N/A	0,1	3,5	N/A
PMSO	2,0	2,2	6,6	233,4%	7,4	17,0	130,6%
Depreciação	0,0	0,0	0,0	N/A	0,1	0,1	N/A
Equatorial (holding)	2,0	2,2	6,7	229,1%	7,5	17,1	128,7%
Equatorial Consolidado	193,0	226,4	237,1	22,8%	584,4	679,8	16,3%

Para maiores detalhes em relação aos custos e despesas por companhia, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro - CEMAR e Geramar.

3.1.3 - EBITDA

No EBITDA consolidado do 3T10, a Companhia apresentou aumento de 27,6% na comparação com o EBITDA ajustado do 3T09, atingindo R\$186,0 milhões.

A variação do EBITDA trimestral pode ser explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- CEMAR: Com o crescimento trimestral do volume de energia faturada de 10,2%, o EBITDA da CEMAR cresceu 36,2%. Adicionalmente, foram reconhecidos R\$61,3 milhões de ativos regulatórios em virtude do Reajuste Tarifário Anual ocorrido em agosto de 2010.
- Início das operações comerciais da Geramar em fevereiro de 2010, que passou a contribuir com o EBITDA consolidado, em R\$6,3 milhões no 3T10.

Quanto ao reconhecimento dos ativos regulatórios pela CEMAR mencionados acima, gostaríamos de destacar os R\$46,6 milhões do Subsídio Baixa Renda e os R\$17,6 milhões do Déficit do PLPT (sem considerar as amortizações). No caso do Déficit do PLPT, até a próxima Revisão Tarifária (ago/13), tanto a remuneração do investimento como os custos adicionais por conta do programa serão reconhecidos como Componentes Financeiros nos Reajustes Anuais.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Resultado do Serviço	108,6	89,4	156,7	44,4%	243,0	305,7	25,8%
Depreciação e Amortização	24,9	23,3	25,0	0,1%	77,3	71,4	-7,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,2	0,7	4,3	96,6%	12,8	7,0	-45,2%
EBITDA	135,7	113,4	186,0	37,1%	333,1	384,1	15,3%
Ajuste RTD - CEMAR	3,9	-	-	N/A	3,9	-	N/A
Ajuste Trajetória de Perdas - CEMAR	6,2	-	-	N/A	6,2	-	N/A
EBITDA Ajustado	145,8	113,4	186,0	27,6%	343,2	384,1	11,9%

3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	4,4	10,1	11,6	166,0%	28,6	30,5	6,9%
Multas e mora s/ conta de energia	12,8	11,8	12,5	-2,2%	31,0	36,9	18,9%
Outras Receitas Financeiras	8,8	(2,2)	2,9	-66,5%	33,0	6,5	-80,4%
Receitas Financeiras	25,9	19,6	27,1	4,4%	92,6	73,9	-20,2%
Juros s/ emprést. e financ.	(21,5)	(21,0)	(22,2)	3,2%	(66,8)	(63,6)	-4,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(2,9)	(6,7)	(4,5)	55,0%	(9,5)	(18,0)	90,6%
Outras Despesas Financeiras	(5,5)	(9,6)	(9,9)	79,4%	(11,7)	(26,1)	122,7%
Despesas Financeiras	(29,9)	(37,3)	(36,6)	22,3%	(88,0)	(107,7)	22,4%
Resultado Financeiro Líquido	(4,0)	(17,6)	(9,5)	139,0%	4,6	(33,8)	N/A

No 3T10, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$9,5 milhões, versus R\$4,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos as principais variações por empresa:

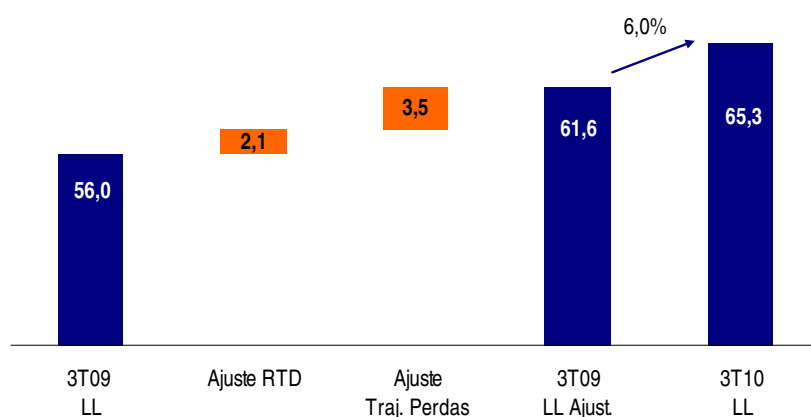
- ▶ **CEMAR:** No 3T10, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$8,7 milhões, ante R\$5,7 milhões no 3T09. Na decomposição do resultado financeiro líquido, observamos que a Companhia apresentou R\$24,7 milhões de Receita Financeira (praticamente estável em relação ao 3T09), e R\$33,4 milhões de Despesa Financeira (piora de 11,9% na comparação com o 3T09).
- ▶ **Geramar:** Foram reconhecidos R\$3,1 milhões em despesas financeiras líquidas decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo da construção das usinas.
- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado positivo de R\$2,2 milhões, basicamente em virtude da aplicação do caixa disponível na Companhia.

3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T10, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$65,3 milhões, crescimento de 6,0% em relação ao valor ajustado do 3T09. Naquele exercício, houve o reconhecimento de itens não recorrentes que impactaram negativamente o resultado, ambos consequência do processo de Revisão Tarifária concluído em agosto de 2009. São eles: i) R\$2,1 milhões devido ao ajuste negativo do valor ativado de RTD, e ii) R\$3,5 milhões devido ao ajuste na trajetória de perdas do 1º ciclo da CEMAR.

O lucro líquido do 3T10 representou R\$0,60 por ação da Equatorial, versus R\$0,53 no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, em 2010, o lucro líquido apresentado representa R\$1,37 por ação, comparado a R\$1,42 por ação no ano anterior.

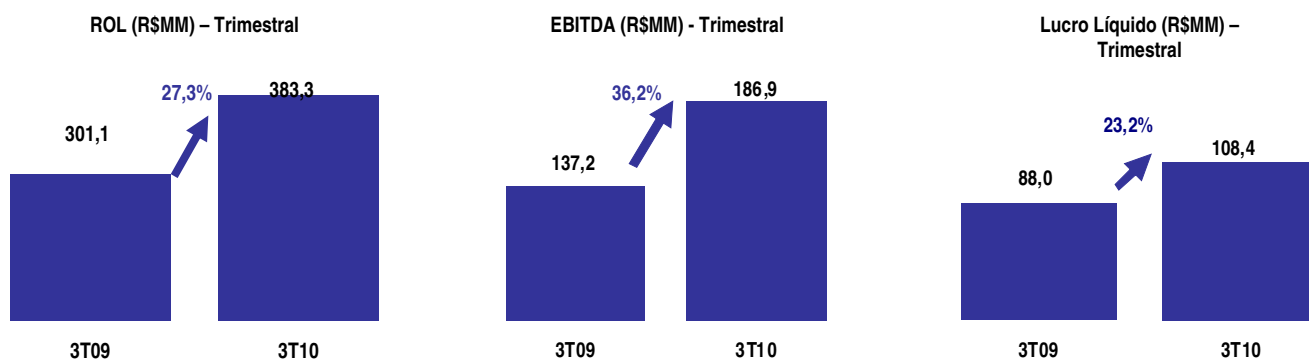
CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	424,0	434,1	515,5	21,6%	1.154,9	1.339,8	16,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	301,1	303,4	383,3	27,3%	826,7	954,2	15,4%
Custo de Energia Elétrica	(114,6)	(130,5)	(125,4)	9,5%	(338,4)	(375,1)	10,9%
Custos e Despesas Operacionais	(49,3)	(65,9)	(70,9)	43,9%	(148,4)	(196,3)	32,3%
EBITDA	137,2	107,1	186,9	36,2%	339,9	382,7	12,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,2)	(0,7)	(4,3)	96,6%	(12,8)	(7,0)	-45,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	110,1	84,3	158,8	44,2%	249,9	307,5	23,1%
Resultado Financeiro	(5,7)	(16,7)	(8,7)	52,1%	(8,4)	(31,9)	278,6%
Resultado Operacional	104,4	67,6	150,1	43,8%	241,4	275,6	14,2%
IR/CS	(14,2)	2,4	(34,0)	139,3%	(5,5)	(38,0)	587,0%
PLR	(2,2)	(2,7)	(7,7)	248,5%	(6,4)	(13,0)	103,3%
Lucro Líquido (LL)	88,0	67,3	108,4	23,2%	229,5	224,6	-2,1%



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	972.902	1.020.490	1.072.160	10,2%	2.580.880	3.052.571	18,3%
No. de Clientes**	1.667.740	1.758.638	1.792.695	7,5%	1.667.740	1.792.695	7,5%
KWh por Cliente (no período)	583,4	580,3	598,1	2,5%	1.547,5	1.702,8	10,0%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	383,6	420,3	429,3	11,9%	1.059,2	1.233,1	16,4%
Residencial	182,0	204,7	203,4	11,8%	500,0	595,1	19,0%
Industrial	35,6	37,9	40,7	14,4%	99,2	112,7	13,7%
Comercial	89,3	95,6	97,8	9,5%	249,1	282,3	13,3%
Outras classes	76,7	82,1	87,3	13,9%	210,9	242,9	15,1%
Suprimento (R\$ MM)	2,3	1,8	11,4	395,8%	10,2	14,8	45,4%
Outras Receitas (R\$ MM)	38,1	11,9	74,8	96,5%	85,5	92,0	7,6%
Subvenção Baixa Renda	29,7	31,2	31,3	5,6%	83,9	92,8	10,7%
Constituição (Amortização) de Ativos Regulatórios	4,5	(28,0)	37,7	735,0%	(10,3)	(19,4)	-88,7%
CVA	22,9	(10,4)	25,8	12,7%	22,3	3,1	-86,0%
Uso da Rede	0,2	0,0	(0,3)	-207,5%	0,5	(0,2)	-143,5%
PLPT - IRT	0,8	(1,7)	14,4	1822,1%	0,7	11,1	1455,6%
RTD	(19,4)	(16,0)	(2,3)	88,1%	(33,8)	(33,4)	1,2%
Outras Receitas Operacionais	3,9	8,8	5,8	49,0%	11,9	18,5	55,9%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(122,9)	(130,7)	(132,2)	-7,6%	(328,1)	(385,6)	-17,5%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	301,1	303,4	383,3	27,3%	826,7	954,2	15,4%
Ativos Regulatórios***	120,3	29,4	82,0	-31,9%	120,3	82,0	-31,9%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

*** Saldo Líquido de Ativos e Passivos Regulatórios no Balanço

No 3T10, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 11,9%, influenciada principalmente por 2 fatores: i) o crescimento no volume da energia vendida de 10,2% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e ii) a contabilização dos ativos regulatórios incluídos como Componentes Financeiros do processo de Reajuste Tarifário Anual ocorrido em agosto, dos quais destacam-se o Baixa Renda e Déficit do PLPT. Conforme já foi esclarecido em Comentários de Desempenho anteriores, estes ativos são integralmente reconhecidos em agosto (mês em que ocorre o reajuste ou a revisão tarifária) e são gradativamente amortizados ao longo dos 12 meses subsequentes. No caso do 3T10, foram reconhecidos R\$74,5 milhões de ativos regulatórios, dos quais R\$13,2 milhões foram amortizados neste mesmo trimestre (valor correspondente às amortizações de agosto e setembro), resultando no reconhecimento líquido de R\$61,3 milhões.

A Receita Líquida atingiu R\$383,3 milhões, alta de 27,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A discrepância no crescimento da Receita Bruta (11,9%) e da Líquida (27,3%) ocorre neste trimestre principalmente em virtude do reconhecimento de R\$61,3 milhões dos ativos regulatórios, uma vez que sobre esta receita não há deduções.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T10, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$200,7 milhões, equivalentes a 52,4% da receita líquida, redução de 2,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T09, de 55,1%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T10, o total de custos e despesas gerenciáveis da Companhia, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, assim como amortização CVA e outros custos, atingiu R\$57,2 milhões, praticamente estável em termos de percentual da receita líquida quando comparado ao 3T09.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$15,1 milhões, aumento de 40,4% em relação ao observado no 3T09. Esse aumento é reflexo não só do acordo coletivo firmado em novembro de 2009, quando foi concedido reajuste salarial de 4,18%, como também por uma alteração promovida pela Resolução Normativa nº 396/2010 nos procedimentos de contabilização dos custos com pessoal.

As despesas com materiais totalizaram R\$1,6 milhão no 3T10, apresentando queda de 29,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Os principais custos que compõem essa rubrica são: i) a compra de material para a operação e manutenção do sistema elétrico, de R\$1,2 milhão; e ii) compra de combustíveis e lubrificantes para veículos de suporte, reparo e manutenção da rede de distribuição, que totalizou R\$0,3 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T10 apresentaram aumento de 37,0% em relação aos valores verificados no 3T09, encerrando o trimestre em R\$38,2 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (7,5%), melhoria da qualidade do sistema de distribuição de energia elétrica e ao programa de combate às perdas da Companhia. Os principais serviços que contribuíram para o crescimento dessa conta foram: i) aumento de R\$3,8 milhões em serviços de combate à fraude, como parte do plano de redução de perdas de energia da Companhia, ii) R\$0,5 milhão de aumento em serviços de manutenção em linha viva (quando a linha de distribuição não é desligada para execução dos serviços), iii) R\$0,5 milhão de crescimento em serviços de plantão de emergência, com equipes de apoio de técnicos e eletricitas.

No 3T10, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$6,3 milhões, ou 1,2% da Receita Operacional Bruta (ROB), nível 0,7 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, se observarmos o valor acumulado nos 9M10, o nível de PDD e Perdas representa 1,9% da ROB, crescimento de 0,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.382 clientes por colaborador no 3T10, apresentando crescimento de 10,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 19,1%, representando custo de R\$31,9 por cliente.

RS\$ MM	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Pessoal	10,7	14,5	15,1	40,4%	29,7	44,4	49,4%
Material	2,3	1,9	1,6	-29,2%	6,2	5,5	-10,4%
Serviço de Terceiros	27,9	32,7	38,2	37,0%	76,2	101,6	33,3%
Outros	3,8	1,6	2,3	-39,0%	11,2	8,0	-28,7%
PMSO	44,7	50,7	57,2	28,0%	123,3	159,5	29,3%
<i>% Receita Líquida</i>	14,8%	16,7%	14,9%	0 p.p.	14,9%	16,7%	1,7 p.p.
Provisões	4,6	15,2	13,7	199,2%	25,1	36,9	46,7%
PDD e Perdas	2,1	13,0	6,3	194,2%	18,5	25,1	35,9%
<i>% Receita Bruta</i>	0,5%	3,0%	1,2%	0,7 p.p.	1,6%	1,9%	0,2 p.p.
Provisões para Contingências e Outras Provisões	2,4	2,2	7,4	203,5%	6,6	11,7	76,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,2	0,7	4,3	96,6%	12,8	7,0	-45,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	51,5	66,6	75,2	46,1%	161,3	203,4	26,1%
<i>% Receita Líquida</i>	17,1%	21,9%	19,6%	2,5 p.p.	19,5%	21,3%	1,8 p.p.
Energia Comprada e Transporte	96,7	109,2	109,7	13,5%	278,1	316,7	13,9%
Encargos Uso Rede e Conexão	17,6	20,6	18,8	6,7%	59,1	60,1	1,7%
Amortização CVA	-0,4	0,0	-4,2	837,4%	-0,7	-4,2	471,1%
Outros Custos	0,7	0,7	1,1	52,2%	2,0	2,5	28,6%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	114,6	130,5	125,4	9,5%	338,4	375,1	10,9%
<i>% Receita Líquida</i>	38,1%	43,0%	32,7%	-5,3 p.p.	40,9%	39,3%	-1,6 p.p.
TOTAL	166,0	197,1	200,7	20,9%	499,7	578,5	15,8%
Total (%Rec. Líq.)	55,1%	64,9%	52,4%	-2,7 p.p.	60,4%	60,6%	0,2 p.p.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

No 3T10, a Companhia registrou um total de R\$125,4 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 9,5% em relação ao 3T09. O aumento verificado no trimestre decorre principalmente da maior compra de energia no período para atendimento do crescimento no consumo do mercado cativo, que cresceu 10,2% na comparação trimestral. É importante destacar que esses custos fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, qualquer aumento nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassado à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda financeira para a mesma.

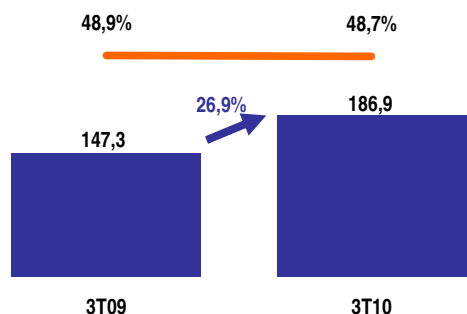
3.2.3 - EBITDA

No 3T10, o EBITDA atingiu R\$186,9 milhões, sendo 26,9% superior aos R\$147,3 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, já considerando os ajustes necessários daquele trimestre. O crescimento do EBITDA trimestral deriva principalmente do crescimento observado no volume de energia vendida pela CEMAR, pela redução nas perdas de energia da Companhia, assim como pelo maior reconhecimento de ativos regulatórios (R\$61,3 milhões, já líquidos de amortização) em seu processo de Reajuste Tarifário, conforme evidenciado na seção 3.1 – Receita Operacional.

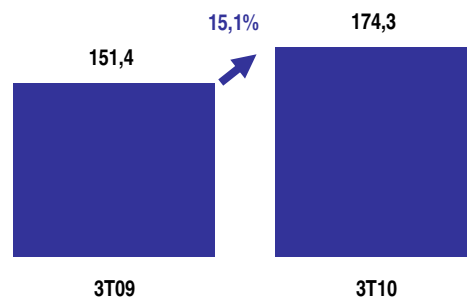
Quanto ao reconhecimento dos ativos regulatórios mencionados acima, gostaríamos de destacar os R\$46,6 milhões do Subsídio Baixa Renda e os R\$17,6 milhões do Déficit do PLPT (sem considerar as amortizações). No caso do Déficit do PLPT, até a próxima Revisão Tarifária (ago/13), tanto a remuneração do investimento como os custos adicionais por conta do programa serão reconhecidos como Componentes Financeiros nos Reajustes Anuais.

EBITDA (R\$ milhões)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Resultado do Serviço	110,1	84,3	158,8	44,2%	249,9	307,5	23,1%
Depreciação e Amortização	24,9	22,1	23,7	-4,6%	77,2	68,2	-11,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,2	0,7	4,3	96,6%	12,8	7,0	-45,2%
EBITDA	137,2	107,1	186,9	36,2%	339,9	382,7	12,6%
Ajuste RTD	3,9	-	-	N/A	3,9	-	N/A
Ajuste Trajetória de Perdas	6,2	-	-	N/A	6,2	-	N/A
EBITDA Ajustado	147,3	107,1	186,9	26,9%	350,0	382,7	9,4%

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T10, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$8,7 milhões, ante R\$5,7 milhões no 3T09. Na decomposição do resultado financeiro líquido, observamos que a Companhia apresentou R\$24,7 milhões de Receita Financeira (praticamente estável em relação ao 3T09), e R\$33,4 milhões de Despesa Financeira (piora de 11,9% na comparação com o 3T09).

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	2,6	8,0	9,3	257,5%	14,6	24,0	63,9%
Multa e mora s/ energia vendida	12,8	11,8	12,5	-2,2%	31,0	36,9	18,9%
Correção s/ RTD e CVA	1,7	0,4	0,4	-74,3%	7,0	1,2	-83,2%
Outras receitas financeiras	7,1	(2,6)	2,5	-64,7%	26,0	5,3	-79,7%
Receita Financeira Total	24,1	17,6	24,7	2,3%	78,7	67,3	-14,4%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(21,5)	(21,0)	(22,2)	-3,2%	(66,8)	(63,6)	4,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(2,9)	(6,7)	(4,5)	-55,0%	(9,5)	(18,0)	-90,6%
Outras despesas financeiras	(5,5)	(6,6)	(6,8)	-23,2%	(10,8)	(17,6)	62,7%
Despesa Financeira Total	(29,9)	(34,3)	(33,4)	-11,9%	(87,1)	(99,2)	13,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(5,7)	(16,7)	(8,7)	-52,1%	(8,4)	(31,9)	-278,6%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que os itens i e ii são aplicáveis apenas ao IRPJ, enquanto que o item iii refere-se tanto ao IRPJ quanto à CSLL.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10
LAIR	104,4	67,6	150,1	241,4	275,6
(-) Outras Despesas	2,2	2,7	2,7	6,4	13,0
LAIR base (1)	102,2	64,9	147,4	235,0	262,6
Despesa IRPJ / CSLL	(13,9)	2,4	(34,9)	(5,3)	(38,0)
(-) Ativo Fiscal Diferido	6,1	(12,5)	25,1	(11,9)	11,4
= Imposto Calculado	(7,8)	(10,0)	(9,9)	(17,2)	(26,7)
(+) Créditos Fiscais	-	2,7	-	-	4,3
= Imposto Caixa (2)	(7,8)	(7,4)	(9,9)	(17,2)	(22,4)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	7,6%	11,3%	6,7%	7,3%	8,5%

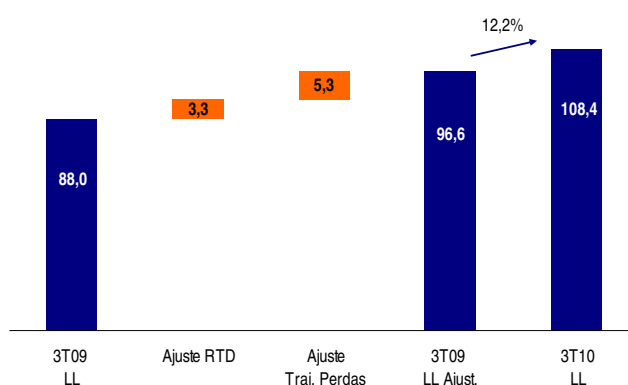
No 3T10, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$34,9 milhões que, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$9,9 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 6,7%.

3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T10, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$108,4 milhões, montante 23,2% superior àquele apresentado no mesmo trimestre do ano anterior. É importante ressaltar que o lucro do 3T09 sofreu impacto negativo extraordinário de R\$3,3 milhões decorrente de ajuste do RTD (Reposicionamento Tarifário Diferido) e de R\$5,3 milhões em virtude do ajuste na trajetória de perdas do 1º ciclo, ambos consequência do processo de Revisão Tarifária concluído em agosto de 2009. Se desconsiderarmos estes eventos extraordinários ocorridos no 3T09, o lucro líquido do 3T10 cresceu 12,2%.

O resultado líquido apresentado no 3T10 representa R\$0,66 por ação da CEMAR. Já o lucro líquido dos 9M10 representa R\$1,37 por ação, versus R\$1,40 por ação apresentados nos 9M09.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO – CEMAR

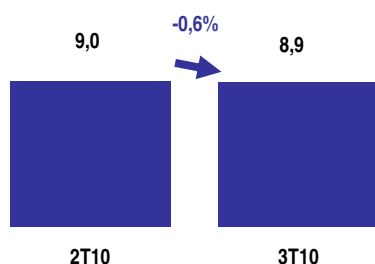


3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - Geramar

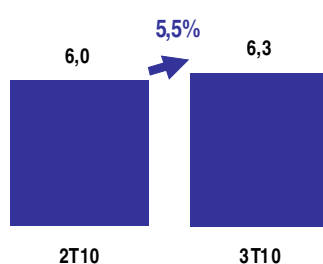
As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAÇÃO (R\$MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	-	9,9	9,8	N/A	-	28,0	N/A
Receita Operac. Líquida (ROL)	-	9,0	8,9	N/A	-	25,4	N/A
Custo de Energia Elétrica	-	(2,3)	(2,2)	N/A	-	(7,6)	N/A
Custos e Despesas Operacionais	-	(0,7)	(0,4)	N/A	-	(1,7)	N/A
EBITDA	-	6,0	6,3	N/A	-	16,1	N/A
Depreciação	-	(1,2)	(1,2)	N/A	-	(3,1)	N/A
Resultado do Serviço (EBIT)	-	4,8	5,1	N/A	-	13,0	N/A
Resultado Financeiro	-	(3,0)	(3,1)	N/A	-	(8,4)	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	-	1,8	2,1	N/A	-	4,6	N/A
IR/CS	-	(0,6)	(0,0)	N/A	-	(0,7)	N/A
Lucro Líquido (LL)	-	1,2	2,1	N/A	-	3,9	N/A

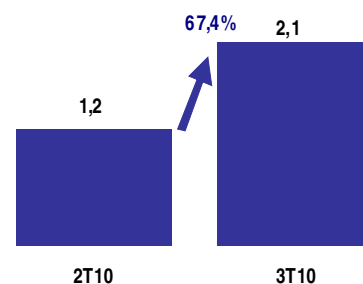
ROL (R\$MM) – Trimestral*



EBITDA (R\$MM) – Trimestral*



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral*



* Excepcionalmente, em virtude de ser o 1º ano de suas operações, estamos comparando o desempenho trimestral da Geramar com o trimestre anterior, e não com o mesmo trimestre do ano anterior.

3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T10, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$8,9 milhões, totalmente resultante da Receita Fixa pela disponibilidade das usinas, uma vez que não houve solicitação de despacho por parte do ONS neste trimestre.

3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T10 somou R\$3,8 milhões, distribuídos entre CUST (Custo de Uso do Sistema de Transmissão), custos de geração (como aquisição de combustíveis, operação e manutenção da usina, entre outros) e, em menor escala, PMSO (pessoal, material, serviços de terceiros e outros).

Custos e Despesas Operacionais	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
CUST + Custos de geração	-	2,3	2,2	N/A	-	7,6	N/A
PMSO	-	0,7	0,4	N/A	-	1,7	N/A
Depreciação	-	1,2	1,2	N/A	-	3,1	N/A
Geramar	-	4,2	3,8	N/A	-	12,4	N/A

3.3.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T10 atingiu R\$6,3 milhões, maior do que o apresentado no 2T10 basicamente pela redução dos gastos com PMSO na comparação trimestral.

3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 2T10 foi negativo em R\$3,1 milhões em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$2,1 milhões neste trimestre, refletindo um trimestre no qual as usinas estiveram disponíveis para geração durante 100% do período.

4. ENDIVIDAMENTO

No 3T10, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.260,0 milhões, redução de 2,8% se comparado aos R\$1.295,9 milhões apresentados no encerramento do trimestre anterior.

Em setembro de 2010, a Equatorial possuía apenas 0,7% de sua dívida bruta consolidada, equivalente a R\$8,6 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria dólares norte-americanos. Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, nem CEMAR nem Equatorial possuem qualquer tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

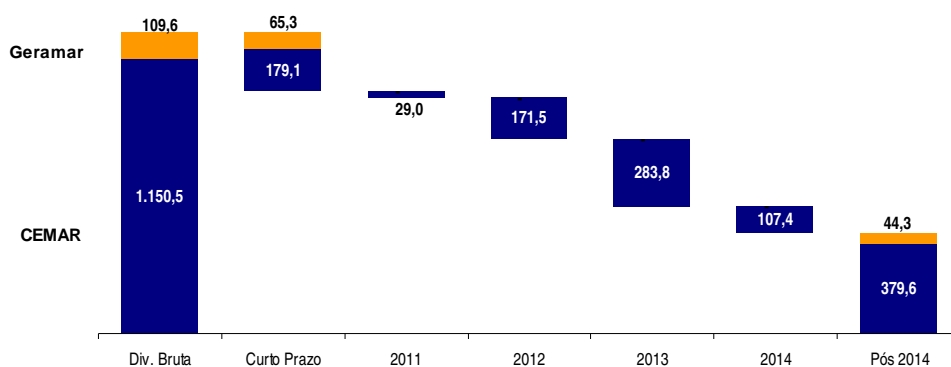
Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Geramar)¹

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	Geramar	Consolidado	% do Total
MOEDA ESTRANGEIRA					Curto Prazo	179,1	65,3	244,4	19,4%
Libor	1,4%	set-21	11,2	0,3%	Longo Prazo	971,3	44,3	1.015,6	80,6%
Pré Fixado (US\$)	6,5%	set-21	11,2	0,4%	2011	29,0	-	29,0	2,3%
TOTAL (CEMAR)	4,5%		11,2	0,7%	2012	171,5	-	171,5	13,6%
					2013	283,8	-	283,8	22,5%
					2014	107,4	-	107,4	8,5%
					Após 2014	379,6	44,3	423,9	33,6%
MOEDA NACIONAL					Dívida Bruta	1.150,5	109,6	1.260,0	100,0%
CEMAR	9,2%		6,7	90,6%	Disponibilidades	352,0	5,6	357,6	
IGP-M	11,8%	dez-23	13,5	12,4%	Caixa Holding			81,5	
TJLP	9,8%	abr-13	2,7	5,5%	Caixa Equatorial Soluções			5,6	
Pré Fixado (R\$)	8,4%	abr-19	8,7	19,7%	Ativo Reg. Líquido	82,0		82,0	
RGR	6,5%	out-17	7,2	17,0%	Dívida Líquida	716,4	104,0	733,4	
FINEL ^(*)	11,3%	dez-15	5,4	3,5%					
CDI	9,8%	fev-14	3,5	32,5%					
Geramar	10,6%		7,0	8,7%					
CDI	13,1%	dez-10	1,0	59,6%					
TJLP	7,0%	dez-25	16,0	40,4%					
TOTAL	9,3%		6,7	99,3%					
TOTAL	9,3%		6,8	100,0%					

(*) Considerando 100% da CEMAR

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

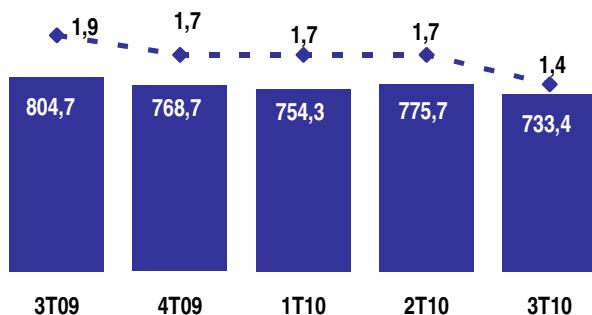
Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



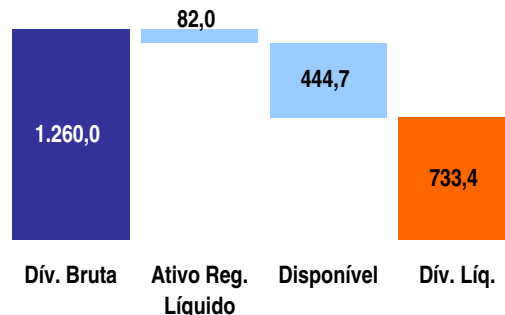
A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$733,4 milhões no fechamento do 3T10, redução de 5,5% em relação aos R\$775,7 milhões apresentados ao final do 2T10, e reduzindo seu múltiplo para 1,4x EBITDA dos últimos 12 meses (ante 1,7x EBITDA no 2T10).

¹ Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

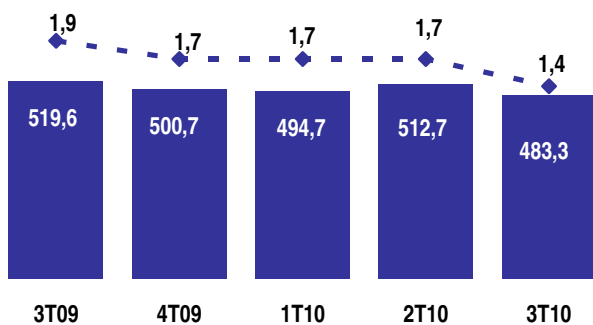


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

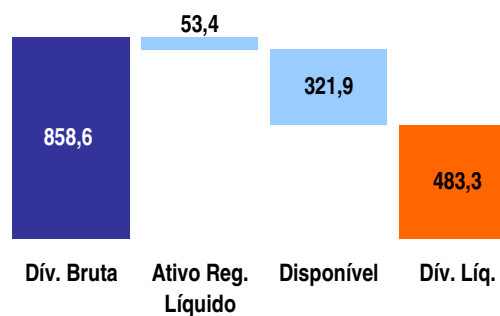


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na Geramar (25%), totaliza, em setembro de 2010, a quantia de R\$483,3 milhões, representando a relação de 1,4x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses, comparado a 1,7x no fechamento do 2T10.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e 25% da Geramar. Desde o 2T10, deixamos de consolidar os valores referentes à Light.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T09	2T10	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	62,2	43,4	48,0	-22,8%	175,6	129,7	-26,1%
PLPT	46,1	45,7	65,0	41,0%	110,6	143,8	30,1%
Total	108,4	89,1	113,1	4,3%	286,2	273,5	-4,4%
Geramar							
Geração	59,3	8,5	0,3	-99,6%	89,0	15,9	-82,2%
TOTAL EQUATORIAL	167,7	97,6	113,3	-32,4%	375,2	289,4	-22,9%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 - CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$48,0 milhões no 3T10, representando uma redução de 22,8% em relação ao 3T09. Desse total, R\$24,4 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$15,5 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$8,1 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T10, foi alcançada a marca de 264 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para mais de 1,3 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 211 (ou 97%) dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T10, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$65,0 milhões, 41,0% superior ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – Geramar

O investimento apresentado no 3T10 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL - CEMAR

Em agosto de 2010, foi concluído o processo de Reajuste Tarifário Anual da CEMAR. Considerando-se o efeito líquido da inclusão dos componentes financeiros na tarifa, o efeito médio percebido pelo consumidor é de 0,08%. Dentro dos componentes financeiros, os principais itens considerados foram R\$46,6 milhões de Subsídio Baixa Renda e R\$17,6 milhões do Déficit do Programa Luz Para Todos, ambos contabilizados na receita da CEMAR do trimestre.

No caso do Déficit do PLPT, até a próxima Revisão Tarifária (ago/13), tanto a remuneração do investimento, como os custos adicionais por conta do programa serão reconhecidos como Componentes Financeiros nos Reajustes Anuais.

Reajuste Tarifário Anual 2010		
IRT Puro	6,17%	
Componentes Financeiros	5,88%	Em R\$ mil
Subsídio Baixa Renda	3,51%	46.632
Prog. Luz Para Todos	1,32%	17.568
Outros	1,05%	13.870
Reajuste Médio ao Consumidor	0,08%	

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T10 cotadas a R\$10,25, com desvalorização de 9,4% em relação ao valor ajustado (considerando o efeito da cisão) de fechamento do 2T10, R\$11,31.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$4,5 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2010. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quinta-feira, 11 de novembro de 2010
12h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Código: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Código do replay: 445711#

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quinta-feira, 11 de novembro de 2010
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +0 XX (11) 3301-3000
Código: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 3127-4999
Código: 47197257

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 12 a 19 de novembro de 2010. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima ou acesse o nosso *website*.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 3T09, 2T10, 9M09 e 9M10 são pró-forma, desconsiderando a participação da Equatorial na Light, conforme processo de cisão ocorrido em 29 de abril de 2010.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

► Resultados do 3T09, 9M09 e 9M10 são pró-forma, desconsiderando a mesma participação então detida pela Equatorial na RME.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T09	2T10	3T10	9M09	9M10
RECEITA OPERACIONAL	424,6	447,7	527,1	1.155,6	1.374,1
Fornecimento de Energia Elétrica	417,8	433,3	508,2	1.132,8	1.334,4
Suprimento de Energia Elétrica	2,3	1,8	11,4	10,2	14,8
Outras Receitas	4,5	12,6	7,6	12,6	24,9
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(123,0)	(131,9)	(133,2)	(328,2)	(388,7)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	301,6	315,8	393,9	827,4	985,4
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(114,6)	(132,8)	(127,6)	(338,4)	(382,7)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(96,7)	(111,2)	(111,6)	(278,1)	(323,4)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(17,6)	(20,9)	(19,1)	(59,1)	(61,0)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(0,3)	(0,7)	3,1	(1,2)	1,7
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(51,3)	(69,6)	(80,2)	(155,8)	(218,6)
Pessoal	(12,1)	(15,3)	(16,1)	(33,4)	(53,4)
Material	(2,3)	(2,0)	(1,7)	(6,2)	(5,8)
Serviço de Terceiros	(28,0)	(34,6)	(45,8)	(78,4)	(111,9)
Provisões	(4,6)	(15,2)	(13,7)	(25,1)	(36,9)
Outros	(4,3)	(2,5)	(2,9)	(12,6)	(10,6)
EBITDA	135,7	113,4	186,0	333,1	384,1
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2,2)	(0,7)	(4,3)	(12,8)	(7,0)
Depreciação e Amortização	(24,9)	(23,3)	(25,0)	(77,3)	(71,4)
RESULTADO DO SERVIÇO	108,6	89,4	156,7	243,0	305,7
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	-	(2,3)	(1,6)	-	9,7
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	14,4
Amortização de Ágio	-	(2,3)	(1,6)	-	(4,7)
RESULTADO FINANCEIRO	(4,0)	(17,6)	(9,5)	4,6	(33,8)
Receitas Financeiras	25,9	19,6	27,1	92,6	73,9
Despesas Financeiras	(29,9)	(37,3)	(36,6)	(88,0)	(107,7)
RESULTADO OPERACIONAL	104,6	69,5	145,7	247,6	281,5
Contribuição Social	(7,9)	(10,3)	(10,0)	(17,6)	(27,1)
Imposto de Renda	(20,7)	(15,3)	(15,6)	(48,7)	(41,7)
Impostos Diferidos	(6,4)	12,5	(24,2)	11,6	(11,4)
Incentivo ADENE	20,5	14,6	15,4	47,2	40,5
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(3,4)	(3,3)	(8,2)	(9,7)	(14,7)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(30,7)	(23,5)	(37,8)	(79,9)	(78,4)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	56,0	44,1	65,3	150,5	148,7

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	0,0	9,8	1,8	515,5	-	527,1
Fornecimento de Energia Elétrica	-	9,8	-	498,3	-	508,2
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	11,4	-	11,4
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	0,0	0,0	1,8	5,8	-	7,6
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(0,0)	(0,9)	(0,1)	(132,2)	-	(133,2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0,0	8,9	1,7	383,3	-	393,9
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(2,2)	-	(125,4)	-	(127,6)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1,9)	-	(109,7)	-	(111,6)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	(0,3)	-	(18,8)	-	(19,1)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	3,1	-	3,1
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(6,6)	(0,4)	(2,2)	(70,9)	-	(80,2)
Pessoal	(0,7)	(0,0)	(0,2)	(15,1)	-	(16,1)
Material	(0,0)	(0,1)	-	(1,6)	-	(1,7)
Serviço de Terceiros	(5,5)	(0,1)	(2,0)	(38,2)	-	(45,8)
Provisões	-	-	-	(13,7)	-	(13,7)
Outros	(0,3)	(0,2)	(0,0)	(2,3)	-	(2,9)
EBITDA	(6,6)	6,3	(0,6)	186,9	-	186,0
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	(4,3)	-	(4,3)
Depreciação e Amortização	(0,0)	(1,2)	(0,0)	(23,7)	-	(25,0)
RESULTADO DO SERVIÇO	(6,7)	5,1	(0,6)	158,8	-	156,7
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	70,4	-	-	-	(72,0)	(1,6)
Equivalência Patrimonial	72,0	-	-	-	(72,0)	-
Amortização de Ágio	(1,6)	-	-	-	-	(1,6)
RESULTADO FINANCEIRO	2,2	(3,1)	0,1	(8,7)	-	(9,5)
Receitas Financeiras	2,2	0,1	0,1	24,7	-	27,1
Despesas Financeiras	(0,0)	(3,1)	0,0	(33,4)	-	(36,6)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	65,9	2,1	(0,4)	150,1	(72,0)	145,7
Contribuição Social	(0,0)	-	(0,1)	(9,9)	-	(10,0)
Imposto de Renda	(0,1)	(0,0)	(0,1)	(15,4)	-	(15,6)
Impostos Diferidos	-	-	-	(24,2)	-	(24,2)
Incentivo SUDENE	-	-	-	15,4	-	15,4
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(0,5)	-	(0,1)	(7,7)	-	(8,2)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	-	-	(37,8)	(37,8)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	65,3	2,1	(0,7)	108,4	(109,8)	65,3

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
CIRCULANTE	896,8	956,5	1.028,8	1.014,3	1.073,3
Disponibilidades e aplicações financeiras	337,6	440,5	523,4	490,8	444,7
Consumidores e Revendedores	317,9	328,5	341,8	374,7	400,7
Estoques	11,7	5,5	5,8	5,6	5,5
Impostos a Recuperar	72,9	46,2	50,1	58,3	70,3
Baixa Renda	20,3	23,1	22,5	23,4	24,9
Ativos Regulatórios	112,4	84,9	52,3	20,0	75,0
Outros Créditos a Receber	24,1	27,8	32,8	41,5	52,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	409,0	415,4	415,4	413,2	417,9
Consumidores e Revendedores	65,9	68,2	69,3	61,8	58,6
Impostos a Recuperar	99,4	119,2	120,0	124,4	133,1
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	239,6	218,9	217,1	217,5	217,5
Outros Créditos a Receber	4,0	9,0	8,9	9,4	8,7
PERMANENTE	1.612,6	1.646,8	1.612,3	1.631,9	1.725,9
Investimentos	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Diferido	2,0	1,9	1,9	1,8	1,7
Intangível/Ágio	291,4	290,6	285,8	290,9	291,0
Imobilizado	2.086,7	2.183,2	2.227,2	2.288,2	2.375,5
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(767,7)	(829,1)	(902,7)	(949,2)	(942,5)
TOTAL DO ATIVO	2.918,4	3.018,7	3.056,4	3.059,3	3.217,1
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
CIRCULANTE	539,8	620,0	619,3	549,0	596,7
Fornecedores	183,5	183,1	116,1	150,2	174,8
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	0,7	0,8	0,9	0,8	0,9
Dividendos e JCP	0,4	70,5	70,5	0,4	0,4
Tributos e Contribuições Sociais	55,6	33,8	48,7	49,3	66,2
Empréstimos e Financiamentos	203,7	223,8	238,6	192,1	188,7
Debêntures	1,9	7,8	55,5	61,8	55,7
Taxa de Iluminação Pública	13,7	15,7	15,5	14,6	13,2
Provisão para Contingências	3,2	3,3	2,5	1,6	2,7
Passivos Regulatórios	12,3	16,8	14,9	14,0	17,9
Outros	64,8	64,4	56,1	64,2	76,1
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.206,5	1.321,8	1.293,4	1.299,0	1.301,7
Tributos e Contribuições Sociais	150,4	229,3	226,6	235,2	263,5
Debêntures	267,3	267,3	256,6	257,4	258,1
Empréstimos e Financiamentos	769,4	801,6	787,0	784,6	757,6
Provisão para Contingências	4,5	2,9	2,6	1,2	2,0
Outros	14,8	20,7	20,6	20,6	20,5
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	285,6	254,5	271,7	295,2	337,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	886,4	822,4	872,0	916,2	981,6
Capital Social	566,9	548,3	552,4	566,8	566,8
Reservas de Lucro/Capital	115,3	274,1	280,3	280,4	280,4
Lucro/Prejuízo Acumulados	204,3	-	39,3	69,0	134,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.918,4	3.018,7	3.056,4	3.059,3	3.217,1

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões)	3T09				3T10			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0	1	9	10	0	1	8	9
Tesouro Nacional	0	1	9	10	0	1	8	9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
MOEDA LOCAL	10	193	761	964	6	182	794	982
Eletrobrás	1	56	343	400	-	42	372	414
Instituições Financeiras	8	133	396	537	6	134	402	543
Dívida com Fundo de Pensão	-	5	22	27	-	5	19	25
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	10	194	769	973	7	182	802	990
Debêntures	-	2	267	269	-	56	214	270
TOTAL DA DÍVIDA	10	196	1.037	1.242	7	238	1.015	1.260

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,11% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% da Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)	3T09				3T10			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0	0	6	6	0	0	5	6
Tesouro Nacional	0	0	6	6	0	0	5	6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
MOEDA LOCAL	7	147	495	649	4	141	532	677
Eletrobrás	1	36	223	261	-	27	242	270
Instituições Financeiras	6	107	258	371	4	110	277	392
Dívida com Fundo de Pensão	-	3	14	17	-	4	12	16
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7	147	501	655	5	141	537	683
Debêntures	-	1	174	175	-	36	139	176
TOTAL DA DÍVIDA	7	148	675	830	5	177	677	859

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Caixa Inicial	192,1	337,6	440,5	523,4	490,8
FC das Atividades Operacionais					
<i>Lucro Líquido</i>	56,0	(26,2)	39,3	44,1	65,3
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	24,9	24,0	24,1	25,6	26,5
<i>Variações Ativas</i>	(50,9)	36,8	10,7	(16,0)	(109,8)
<i>Variações Passivas</i>	120,2	86,2	(49,1)	57,2	128,1
(=) FC das Atividades Operacionais	150,3	120,8	25,0	110,9	110,1
FC das Atividades de Investimento					
Imobilizado	(167,2)	(116,9)	(67,2)	(84,3)	(112,2)
Outros	(1,4)	(2,7)	4,0	(7,3)	(1,7)
(=) FC das Atividades de Investimento	(168,6)	(119,6)	(63,2)	(91,6)	(113,9)
FC das Atividades de Financiamento					
<i>Atividades de Financiamento Próprias</i>					
Empréstimo e Financiamento	100,9	58,3	37,1	(41,8)	(35,7)
Dividendos Pagos	-	-	-	(71,0)	-
Aumento do Capital	(10,3)	(18,0)	10,3	14,5	0,1
Subvenções	73,1	61,4	73,6	46,5	(6,7)
(=) FC das Atividades de Financiamento	163,7	101,7	121,1	(51,9)	(42,3)
(=) FC do Trimestre	145,4	102,9	82,9	(32,6)	(46,1)
Caixa Final	337,6	440,5	523,4	490,8	444,7